



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Julho de 2018, variação positiva de -3,87 pontos percentuais em relação a Julho de 2017.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 954,00 (Novecentos e Cinquenta e Quatro reais) utilizou, em Julho de 2018, 29,68% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 283,12 (Duzentos e Oitenta e Três Reais e Cinquenta e Doze Centavos) em oposição a R\$ 294,52 (Duzentos e Noventa e Quatro Reais e Cinquenta e Dois Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 670,88 (Seiscentos e Setenta Reais e Oitenta e Oito Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Julho de 2018, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 81 horas e 31 minutos, em oposição a 84 horas e 29 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas ficaram por conta do tomate, -27,0%; batata, -10,32%; farinha de mandioca, -4,05%; açúcar, -4,04%; feijão, -4,03% e, carne bovina, -1,01%.

As variações positivas foram verificadas nos preços do Leite tipo C, 6,78%; arroz, 3,33%; pão de sal, 1,97%; óleo de soja, 1,25% e, banana, 1,09%.

A margarina e o café e a banana mantiveram os preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Julho de 2018.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JULHO DE 2018.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		JUNHO	JULHO	JUNHO	JULHO	
1. Carne Bovina	4,5kg	74,24	73,49	21h 19'	21h 06'	-1,01
2. Leite tipo C	6,0 l	14,61	15,60	04h 11'	04h 48'	6,78
3. Feijão	4,5kg	12,66	12,15	03h 38'	03h 29'	-4,03
4. Arroz-amarelo	3,6kg	8,40	8,68	02h 24'	02h 29'	3,33
5. Farinha	3,0kg	15,29	14,67	04h 23'	04h 12'	-4,05
6. Tomate	12,0kg	37,19	27,14	10h 40'	07h 47'	,27,0
7. Batata	6,0kg	21,60	19,37	06h 12'	05h 33'	-10,32
8. Pão de Sal	6,0kg	79,47	81,04	22h 49'	23h 16'	1,97
9. Café	300 g	6,15	6,15	01h 45'	01h 45'	Estável
10. Banana-caturra	7,5kg	11,01	11,13	03h 09'	03h 11'	1,09
11. Açúcar	3,0kg	5,69	5,46	01h 38'	01h 34'	-4,04
12. Óleo	750ml	2,39	2,42	00h 41'	00h 41'	1,25
13. Margarina	750g	5,82	5,82	01h 40'	01h 40'	Estável
TOTAL		294,52	283,12	84h 29'	81h 31'	-3,87

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Em julho, os preços dos alimentos contribuíram para a redução da inflação (0,48% para 0,18%). Nessa classe de despesa, ressaltam-se os comportamentos dos preços dos hortifrutigranjeiros, que caíram em média -7,35%. Também registraram decréscimo em suas taxas de variação os grupos Vestuário (0,22% para -0,68%) e Transporte e comunicação, (0,16% para -0,19%).